

## Exorcista mexicano critica sacerdotes que não acreditam em existência do demônio

MEXICO D.F., 23 Jul. 07 / 12:00 am (ACI).- O coordenador geral de exorcistas da Arquidiocese do México, Pe. Pedro Mendoza Pantoja, **criticou o ceticismo de alguns sacerdotes sobre a existência do diabo** e assinalou que embora não sejam muitos os casos de possessão, o são no que é afetação demoníaca, que **se deve ao afastamento do homem de Deus**.

Ao culminar o **3º Congresso Nacional de Exorcistas**, o **Pe. Mendoza** advertiu que **quem não acredita na existência do demônio esquece que se trata de um dogma de fé da Igreja "por mais que queiram dar** (a estes fenômenos) **explicações de tipo psicológico ou de outra índole"**.

Em declarações à imprensa, o sacerdote afirmou que na arquidiocese há sete exorcistas e que este número não é sob dado de que tampouco são muitos os casos de possessão; mas, advertiu, **"sim o são no sentido de que atualmente muitas pessoas sofrem diversos tipos de afetações demoníacas devido ao afastamento do homem da fé, o que o faz crédulo em magia, bruxaria, malefícios, horóscopos e inclusive na morte, e tudo isto os sacerdotes não o atendem porque não sabem como fazê-lo"**.

Nesse sentido, qualificou o evento de bem-sucedido porque se **conseguiu sensibilizar os bispos participantes para que toquem este tema nos seminários** e o número de exorcistas aumente. O Pe. Mendoza assinalou que é necessário tomar consciência da importância do ministério do exorcismo.

### **Distinguir males mentais de possessões**

Por outro lado, durante o evento, o psicólogo e exorcista da Arquidiocese do México, Pe. Enrique Maldonado, assinalou que é necessário distinguir entre uma verdadeira possessão diabólica e uma enfermidade mental. Nesse sentido, afirmou que de cada dez mil casos de suposta possessão apenas um é real.

Acrescentou que por isso é necessário o apoio de especialistas que, sob a guia do sacerdote, poderão diferenciar uma psicopatologia de uma verdadeira influência demoníaca e assim ajudar à pessoa "a encontrar a melhor via para solucionar seu problema".

Por sua parte, o Pe. Jesús Yáñez recordou que na guerra que houve no Céu "não só caiu Satanás, mas também demônios menores que o seguiram; e que "possuído" é a pessoa atacada por Satanás e "diabólico" o invadido por demônios menores.

O sacerdote explicou que para estabelecer uma possível possessão se devem manifestar quatro critérios na pessoa afetada: aberração ao sagrado, aparição de fenômenos paranormais "*em grau supremo*", a "*revelação de coisas à distância*", e falar em línguas que a pessoa em estado consciente desconhece.  
(destaques nossos)